

PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES:2015- 2019

Jamily Vieira e Silva¹ PROVIC-Unit, jamilyvieira81@outlook.com

Heloísa Helena Chagas Cajueiro de Freitas² PROVIC-Unit
heloise.helene@souunit.com.br

Theresa Cristina de Albuquerque Siqueira¹ (Orientador)
theresasiqueira@gmail.com

Raphaella Costa Ferreira Lemos² (Orientador),
rahaelacostanutricionista@outlook.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Nutrição/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde

RESUMO:

Introdução: A assistência aos pacientes que procuram o atendimento nutricional ambulatorial deve ser individualizada, abrangendo a descrição do perfil clínico e nutricional destes, e uma investigação criteriosa sobre a realidade socioeconômica, cultural e alimentar a que os indivíduos estão inseridos. Assim, a mesma deve ser compreendida e fundamentada como parte importante do cuidado integral à saúde dos indivíduos hospitalizados ou em acompanhamento de nutrição, sendo de fundamental importância para o enfrentamento do novo perfil de morbimortalidade, sendo, portanto, uma área estratégica de tratamento, prevenção e promoção da saúde. **Objetivo:** descrever e avaliar a evolução do perfil sociodemográfico, econômico, antropométrico, bioquímico, clínico, hábitos de vida e consumo alimentar dos pacientes atendidos nos últimos 4 anos na clínica de nutrição do Centro universitário Tiradentes (UNIT). **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo retrospectivo realizado a partir da análise dos protocolos e prontuários de pacientes atendidos em um ambulatório de ensino de nutrição da UNIT, no período de janeiro de 2015 a maio de 2019. Foram coletados dados sociodemográficos (idade, sexo, município), econômicos (renda), de estilo de vida (atividade física, tabagista, etilista), clínicos (presença de hipertensão, diabetes), antropométricos (peso, altura para avaliação do índice de massa corporal e circunferência da cintura para avaliar o risco cardiovascular), bioquímicos (glicemia, perfil lipídico) e de consumo alimentar através do recordatório 24 horas avaliou-se as calorias, macronutrientes e micronutrientes. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética (número: 3.694.490. Foi realizada a frequência das variáveis. **Resultados:** Identificou-se no presente estudo que a maior parte dos pacientes que procuram o ambulatório são adultos jovens como também que a busca pelo acompanhamento nutricional é maior entre o sexo feminino. A maioria dos pacientes atendidos eram da capital

(69%), 36% etilistas, 0,03% tabagistas, a maioria estava com excesso de peso e com inatividade física, 51% com a circunferência da cintura elevada, 8% com hiperglicemia, 80% estavam com a ingestão calórica inadequada, 80% com a ingestão de sódio inadequado. **Conclusão:** Os pacientes atendidos na clínica possuem um perfil clínico e nutricional bastante variado, a maioria dos pacientes estudados estavam com excesso de peso. Os resultados antropométricos revelam dados importantes que são indicadores para diversas patologias e que com alimentação saudável e mudança no estilo de vida podem trazer uma melhora significativa na vida desses pacientes. Assim, necessita-se de uma assistência individualizada, que proporcionará melhor qualidade de vida, prevenção de doenças, através dos objetivos e condutas individuais traçados para cada paciente.

ABSTRACT:

Introduction: Assistance to patients seeking outpatient nutritional care should be individualized, covering the description of their clinical and nutritional profile, and a careful investigation of the socioeconomic, cultural and food reality to which individuals are inserted. Thus, it must be understood and grounded as an important part of comprehensive health care for hospitalized individuals or those undergoing nutrition monitoring, being of fundamental importance for coping with the new profile of morbidity and mortality, being, therefore, a strategic area of treatment, prevention and health promotion. Objective: to describe and evaluate the evolution of the sociodemographic, economic, anthropometric, biochemical, clinical, lifestyle and food consumption profiles of patients treated in the last 4 years at the nutrition clinic of the Centro Universitário Tiradentes (UNIT).

Methodology: This is a retrospective study carried out based on the analysis of protocols and medical records of patients seen at a UNIT nutrition education clinic, from January 2015 to May 2019. Sociodemographic data (age, sex, municipality), economic (income), lifestyle (physical activity, smoker, alcoholic), clinical (presence of hypertension, diabetes), anthropometric (weight, height for assessing body mass index and waist circumference for assess cardiovascular risk), biochemicals (blood glucose, lipid profile) and food consumption through the 24-hour recall, calories, macronutrients and micronutrients were evaluated. The present study was approved by the ethics committee (number: 3,694,490). The frequency of the variables was carried out. **Results:** It was identified in the present study that most of the patients who visit the clinic are young adults as well as that the search for the nutritional follow-up is greater among females. The majority of patients seen were from the capital (69%), 36% were alcoholics, 0.03% smokers, most were overweight and physically inactive, 51% with the circumference of the high waist, 8% with hyperglycemia, 80% with inadequate caloric intake, 80% with inadequate sodium intake. **Conclusion:** The patients seen at the clinic have a very varied clinical and nutritional profile, most of the patients studied were overweight. The anthropometric results reveal important data that are indicators for several pathologies and that with healthy eating and lifestyle changes can bring a significant improvement in the lives of these patients. Thus, individualized care is needed, which will provide a better quality

of life, disease prevention, through the objectives and individual behaviors outlined for each patient.

REFERÊNCIAS/REFERENCIAS

ARAÚJO, Sonny Eduardo Batista et al. Perfil nutricional e consumo alimentar de pacientes praticantes de atividade física atendidos por uma clínica escola de nutrição. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 13, n. 78, p.317-328, mar. 2019.

BABINSKI, J.M., SODER, T.F.; SCHMIDT, L et al Perfil nutricional de pacientes atendidos no ambulatório de especialidades em nutrição da URI-FW. **Revista de Enfermagem** v. 13 n. 13 p. 41-54, 2017.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde. **Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas: 2013**. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf>. Acesso em: 23 de jun, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022**. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigitel Brasil 2014: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasil, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira: Promovendo alimentação saudável – Brasília: Ministério da saúde, 2005.

BORGES FFD, AZEVEDO CT, AMORIM TV, et al. Importância das anotações de enfermagem segundo a equipe de enfermagem: implicações profissionais e institucionais. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v.7, 2017.

CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS É PRIORIDADE DA OMS PARA 2019. Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/publico/ultimas/1780-controle-de-doencas-cronicas-e-prioridade-da-oms-para-2019#:~:text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde,de%2013%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas>. Acesso em : 23, jun, 2020.

GUEDES DE VASCONCELOS, F.A. **Avaliação nutricional de coletividades**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2008. 146 p. Cap. 1: Introdução ao estudo dos indicadores do estado nutricional de coletividades.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. **IDF Diabetes Atlas**, International Diabetes Federation. ed.8 Brussels, Belgium:, 2017. **Disponível em:** <http://www.diabetesatlas.org>

MARINHO, M. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. In.: **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. Belo horizonte, v. 10, n.2, 2010, p. 363-386.

MATTA, S.R. et al . Fontes de obtenção de medicamentos por pacientes diagnosticados com doenças crônicas, usuários do Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 34, n. 3, e00073817, 2018 .

MALTA DC, BERNAL RTI, LIMA MG, ARAÚJO SSC, SILVA MMA, FREITAS MIF, *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v.51 Supl 1:4s, 2017.

Mota JF; Rinaldi AEM; Pereira AF; Maestá N; Scarpin MM; Burini RC. Adaptação do índice de alimentação saudável ao guia alimentar da população brasileira. *Rev. Nutr.* 2008; 21 (5).

OLIVEIRA, Ana Flavia; LORENZATTO, Simone; DE SOUZA FATEL, Elis Carolina. Perfil de pacientes que procuram atendimento nutricional. **Revista Salus**, v. 2, n. 1, 2008.

OLIVEIRA, STÉPHANY KETLLIN MENDES; CALDEIRA, ANTÔNIO PRATES. Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em quilombolas do norte de Minas Gerais. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 4, p. 420-427, Dec. 2016

Philippi ST; Latterza AR; Cruz ATR; Ribeiro LC. Pirâmide alimentar adaptada: Guia para escolha dos alimentos. *Rev. Nutr. Campinas* 199; 12(1): 65-80, 2014.

RIBEIRO, Amanda Gomes; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; RIBEIRO, Sônia Machado Rocha. A promoção da saúde e a prevenção integrada dos fatores de risco para doenças cardiovasculares. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 7-17, Jan. 2012.

SANTOS, I. M. R. ; DANTAS, H. L. L. ; SILVA, J. C. . A importância da anamnese e do exame físico para a prática de enfermagem: Relato sobre a experiência acadêmica. **Gep News** , v. 2, p. 157-162, 2018.

SANTOS, M, C., ARAÚJO, A, R., CABRAL, P, C., Evolução antropométrica de pacientes com sobrepeso atendidos em ambulatórios de nutrição. **RASBRAN - Revista da Associação Brasileira de Nutrição**. São Paulo, 2013.

SILVA, Elizabeth Maria da. **Resumo acadêmico em sala de aula**: uma experiência com graduandos em geografia. *Anais do SIELP*. Vol. 2, n1. Uberlândia: EDUFU, 2012.

VASQUES, A. C. et al. Indicadores Antropométricos de Resistência à Insulina. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. v.95, n.1, p.14-23, 2010.

VASCONCELLOS Mt. **Body mass index: its relationship with food consumption and socioeconomic variables in Brazil.** Eur J Clin Nutr. 1994; 48(Suppl 3):S115-23.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (WHO). **Global action plan for the prevention and control of noncommunicable diseases 2013-2020.** Geneva: Switzerland, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) **Creating an enabling environment for population-based salt reduction strategies: report of a joint technical meeting held** . WHO and the Food Standards Agency, United Kingdom. Geneva, World Health Organization, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Obesity: preventing and managing the global epidemic.** Geneva: Switzerland, 2000.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Physical status: the use and interpretation of anthropometry.** Geneva: Switzerland, 1995.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Preventing Chronic Diseases: a vital investments.** Geneva: Switzerland, 2005.